



Feira de Santana, Terça, 22 de Junho de 2021

CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

Carne em self service virou luxo de rico

André Pomponet - 21 de Junho de 2021 | 19h 38

Consumo de proteína animal vem se tornando luxo, com os altos preços



Foto: Reprodução/Internet

Lembro bem que, em 2018, os combatentes do "comunismo" diziam que o socialismo - muita gente acreditou na empulhação de que o Brasil marchava para um regime "socialista" - era a disseminação da pobreza, da miséria. Para freá-lo, era necessário optar pelos liberais, aqueles que eram porta-vozes de um novo tempo. Nele, a prosperidade aguardava quem se esforçasse o suficiente e acreditasse na meritocracia. Muitos incautos aderiram ao discurso com entusiasmo, julgando-se potenciais milionários logo ali na frente.

Deu no que deu. Há incontáveis perspectivas para analisar o atoleiro em que a extrema-direita meteu o Brasil. Escolhi uma, com a qual me deparei num prosaico almoço em Caxambu, no sul de Minas Gerais. Um curto período de férias e razões familiares levaram-me à agradável cidade do circuito das águas. E um almoço num restaurante espaçoso, mas vazio, conduziu-me a algumas constatações.

Num quadro na parede do restaurante que serve comida mineira, a clientela depara-se com o preço do quilo: R\$ 48,90, no sistema *self service*. Estão lá, à disposição, o tutu, a couve, o arroz, o angu e outras iguarias da culinária mineira. Proteína animal resume-se a duas opções: linguíça ou frango assado. Os mais afortunados, porém, dispõem de mais escolhas: truta, salmão, contrafilé, filé mignon e tilápia grelhados. Custam bem mais: R\$ 99,90 o quilo.

COLONISTAS

**César Oliveira**

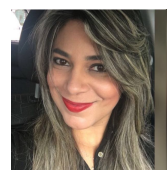
Por um planejamento de longo prazo no enfrentamento à pandemia

História do Brasil

**André Pomponet**

O São João no Centro de Abastecimento

Carne em self service virou luxo de rico

**Emanuela Sampaio**

Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Seja Doce (G) elabora delícias juninas

Amanhã, 22, é o último dia para encomendar o Box de São João

Buffet Fernanda Possa

**César Oliveira- Crônica:**

O mal estar do século e a falta porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1



Jéssica Azevedo Confeitaria Campeã do Que Seja Doce (GNT) elabora delícias juninas

Não faz muito tempo, o brasileiro jactava-se de comer carne - muita carne - em restaurantes do gênero. As opções de proteína animal ficavam lá, democraticamente dispostas, à espera dos glutões. Restrição, mesmo, sempre houve só nos restaurantes populares, que despacham marmitas. Pois, pelo jeito, tudo mudou.

Naquela mesa defronte à tabuleta o desconchavo entre as promessas de 2018 e a realidade de 2021 avexou-me. Não foi difícil constatar que carne está virando especiaria, produto raro até na mesa da classe média. Quem quiser banquetear-se, vai passar por perdulário. Ou por rico. Exatamente o oposto do que a extrema-direita alardeava em 2018: ela própria vai, célere, alargando a miséria, que acossa até mesmo a classe média. Enfim: essa conversa de prosperidade, no fundo, não passou de ardil de campanha, que enganou muita gente.

Imagino que o expediente empregado pelo restaurante em Caxambu talvez esteja se disseminando pelo Brasil inteiro. A classe média vai, enfim, experimentar as agruras do populacho. Carne, agora, é coisa de endinheirado, de abonado. Assim como o gás de cozinha e a energia elétrica são luxo para o pobre. É bom não se assustar caso também se torne para a própria classe média, que vai desidratando, fenecendo.

Mesmo assim, é necessário sustentar o otimismo, mostrar-se patriota. Nada de criticar o governo. Criticar o governo é coisa de "comunista", pelo visto. Mesmo com a barriga tinindo, o estômago pregado no espinhaço, o brasileiro tem que se mostrar estoico, sorrir, encarar o futuro com otimismo.

Felizmente, muita gente discorda disso. As manifestações de sábado, Brasil afora, mostraram que a anestesia ideológica não contaminou todo mundo...

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

[O São João no Centro de Abastecimento](#)[Liberação da Sputnik V traz esperanças](#)[Confidências de um brasileiro desolado](#)

- 2 [Prefeito de Feira de Santana alerta sobre risco de disseminação da Covid-19 durante São João e pede que população seja prudente](#)
- 3 [Gripário e tratamento pós-coronavírus são urgentes, em meio a "colapso na rede hospitalar" diz vereador](#)
- 4 [Justiça proíbe mais uma vez o corte de salários de professores: Prefeitura de Feira irá recorrer](#)
- 5 [O São João no Centro de Abastecimento](#)

[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)redacao@tribunafeirense.com.br75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)